

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **A evolução sobre trilhos**

O Brasil conta com quase 30 mil quilômetros de ferrovias, mas ficou no passado em relação a esse tipo de transporte. De toda a nossa malha, menos de 2 mil quilômetros são eletrificados e somente 223 metros são magnetizados. Esse tipo de trilho serve para mover trens como o Maglev, ideia que surgiu na Alemanha em 1979, mas hoje só funciona comercialmente no Japão e na China. Considerado o mais avançado do mundo, usa uma força magnética que faz o trem levitar e lhe dá um impulso capaz de atingir altas velocidades. Como não existe atrito, o Maglev consegue competir até com aviões em termos de velocidade: chega a 581 quilômetros por hora. “Ele tem pouco impacto ambiental e é ideal para países topograficamente acidentados como o Brasil”, diz o engenheiro Eduardo Gonçalves David, autor do livro *O Futuro das Estradas de Ferro no Brasil*.

Atualmente, uma equipe da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) está desenvolvendo a versão brasileira, o Maglev Cobra, e construindo uma pista para testar a supermáquina. No futuro, a intenção é usá-lo para ligar os aeroportos de Galeão e Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

A primeira versão desse tipo de transporte, no entanto, foram as locomotivas movidas a carvão, desenvolvidas no começo do século 19, que vieram substituir os vagões de tração animal. Por mais de cem anos, a maria-fumaça foi o principal meio de locomoção do mundo. Trazida ao Brasil em 1854, tinha um trajeto entre a Baía de Guanabara e Petrópolis (RJ). Em 1889, já havia 9500 quilômetros de ferrovias no País.

Por volta de 1890, foram criados os motores a diesel que, seis décadas depois, superaram os movidos a carvão. Veio então a época de ouro das ferrovias no Brasil, quando tivemos quase 35 mil quilômetros de trilhos cortando boa parte do País. A partir da década de 60, passou-se a priorizar a malha rodoviária, uma decisão que até hoje gera discussões e divide a opinião de especialistas.

ROSA, Guilherme. “Revista Galileu” - Setembro de 2010 – Nº 230 – p.17.

**Questão 1** – O texto acima é do gênero:

- ( ) artigo de opinião
- ( **x** ) reportagem
- ( ) crônica

**Questão 2** – De acordo com o texto, “O Brasil conta com quase 30 mil quilômetros de ferrovias, mas ficou no passado em relação a esse tipo de transporte”. Por quê?

Porque “de toda a nossa malha, menos de 2 mil quilômetros são eletrificados e somente 223 metros são magnetizados”.

**Questão 3** – Identifique os fatores que, segundo o texto, fazem do Maglev o trem mais avançado do mundo:

Segundo o texto, o Maglev atinge altas velocidades, por meio de uma força magnética. Além disso, ele causa pouco impacto ambiental.

**Questão 4** – O Maglev está em circulação:

( ) na Alemanha.

( x ) no Japão e na China.

( ) no Rio de Janeiro.

**Questão 5** – Segundo o autor, a maria-fumaça surgiu:

( x ) “no começo do século 19”.

( ) “em 1854”.

( ) “em 1889”.

**Questão 6** – O que significa dizer que os motores a diesel superaram os movidos a carvão?

( ) significa dizer que os motores a diesel transformaram os movidos a carvão.

( ) significa dizer que os motores a diesel sofreram os movidos a carvão.

( x ) significa dizer que os motores a diesel suplantaram os movidos a carvão.

**Questão 7** – Ao final do texto, o autor destaca uma decisão que gerou controvérsia em nosso país. Aponte-a:

O Brasil passou a priorizar a malha rodoviária, a partir da década de 60.

**Questão 8** – Na passagem “No futuro, a intenção é usá-lo para ligar os aeroportos de Galeão e Santos Dumont [...]”, o termo “lo” retoma:

O termo “lo” retoma “o Maglev Cobra”.

**Questão 9** – O itálico destaca no texto:

( x ) o título de um livro.

( ) a parte mais importante do texto.

( ) uma expressão escrita em sentido figurado.